

## Dare to Dream

**Mostra Local de:** Londrina

**Categoria do projeto:** I – Projetos em Implantação (projetos que estão em fase inicial)

**Nome da Instituição/Empresa:** Universidade Estadual de Londrina

**Cidade:** Londrina

**Contato:** rafael.camargo@aiesec.net

**Autor (es):** AIESEC em Londrina - Rafael Rocha Camargo e Heron de Carvalho

**Equipe:** "Rafael Rocha Camargo - Estudante de Direito

Heron de Carvalho - Estudante de Direito

Ana Karoline Leão - Estudante de Letras

Ana Ribeiro - Graduada em Esporte

Luciano Rezende - Estudante de Design e Arte Finalista

Lorena Mendes- Estudante de Direito

João Lucas Guimarães - Estudante de Direito

Fernanda Moraes - Estudante de Direito

Andre Moriyama - Estudante de Engenharia Civil"

**Parceria:** "Associação Flavia Cristina - Educação Especial

Morada de Deus - Comunidade Terapêutica de tratamento

Instituto Londrinense de Instrução e Trabalho para Cegos"

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

**RESUMO** O projeto DARE 2DREAM ("Ousar a sonhar"), é um projeto que visa trazer estudantes de outros países para voluntariamente, durante 6 semanas, desenvolverem atividades sociais em ONGs na Cidade de Londrina. A Ideia do projeto é que através do Intercâmbio, seja trabalhado com o público das ONGs a educação e a diversidade cultural, visando o incentivo à estas pessoas terem planos e ambições de vida. E que essa experiência com os intercambistas de outros países, façam aquelas pessoas acreditarem que, através dos estudos, do esporte e da cultura, é possível que elas mudem suas atuais realidades; que é POSSÍVEL SONHAR, ir mais alto.

**Palavras-chave:** *Cultura, Educação, Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Ação*

**INTRODUÇÃO** "A AIESEC é uma rede global formada por jovens universitários e recém-graduados, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo desenvolver liderança

jovem, que através de habilidades técnicas e competências organizacionais, seja capaz de gerar um impacto positivo na sociedade.

Para que isso aconteça, a organização promove oportunidades de intercâmbio e trabalho voluntário nos mais de 1800 escritórios pelo mundo. Tudo isso inserido em um ambiente global que promove a discussão sobre temas atuais a partir de uma perspectiva diversificada, não apenas em nacionalidades. Buscamos um espaço aberto para todos os jovens, independente de crença, sexo, raça ou ideologias políticas.

A organização surgiu no Pós-Guerra, quando um grupo de estudantes europeus se uniram e decidiram tomar medidas para evitar uma próxima guerra e assim garantir a paz. O caminho escolhido foi o de se realizar intercâmbios entre as diversas nações visando estimular essa troca cultural e também, o desenvolvimento destes "embaixadores" como líderes, propensos a realizar um Impacto Positivo por onde quer que passassem.

A AIESEC no Brasil tem 40 anos de existência, com 35 escritórios locais, mais de 2.700 membros e mais de 250 organizações parceiras.

A AIESEC em Londrina tem 5 anos de existência, 50 membros e tem 11 organizações parceiras entre escolas e ONGs. Durante estes 5 anos viemos trabalhando com intercâmbios tanto enviando estudantes da cidade para os diversos países, como trazendo estudantes de fora para realizar projetos sociais em ONGs e Escolas de Londrina. Das quais podemos citar o Instituto Eurobase, o Instituto dos Cegos, a Associação Cristã Evangelizadora Beneficente (ACEB), a Cultura Inglesa, CCAA e Fisk; com atividades onde os intercâmbistas desenvolveram desde o Marketing da organização, até atividades administrativas e culturais com o público alvo."

1. **JUSTIFICATIVA** "Em Londrina nós já trabalhávamos com atividades parecidas com os intercambistas. Mas o projeto surgiu da necessidade e da ideia, de tornar essas atividades mais ricas e as vagas mais atrativas para os estudantes de fora. Então a ideia do Dare to Dream foi de se criar uma marca, com missão, visão e valores, mais bem trabalhada e solida. Englobando as ONGs como um projeto só e trazendo esse fortalecimento que é interessante para se chamar atenção dos estudantes de fora.

O projeto surgiu também da ideia de expandir ao máximo a diversidade cultural com que conseguiríamos trabalhar. Os funcionários das ONGs tem dificuldades com as línguas estrangeiras então normalmente as vagas eram muito restritas aos falantes da língua espanhola. Agora a ideia é que esses intercambistas trabalhem como um time, onde haverá ao menos um tradutor (com inglês e espanhol) e os outros poderão ser de qualquer lugar, desde que falem a língua Inglesa. Tudo isso por quê? Porque pretendemos justamente trabalhar com o público das ONGs a maior abrangência cultural possível,

fazendo com que estas pessoas (em geral jovens) percebam que o mundo é muito maior do que aquilo que eles pensam. E que se veio um intercambista do México até aqui, é possível que ele vá até lá também. Fazendo com que eles tenham perspectiva de vida, que é uma das maiores barreiras à estas pessoas, ""presas"" em sua realidade (seja por motivos financeiros ou algum tipo de dependência).

Desta forma conseguiríamos trabalhar melhor, unindo tudo e fortalecendo uma ideia com um projeto, internacional que é útil tanto para a apresentação dele para as Organizações quanto para os estudantes fora do país."

2. **OBJETIVO GERAL** "É a missão do projeto: Expandir a visão global e o aprendizado proativo através dos estudos, esportes e cultura, a fim de estimular a ambição de vida daqueles que precisam. Sejam eles crianças carentes, jovens, dependentes. Que em geral precisam de um estímulo para acreditarem numa realidade melhor."
3. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** "1. Início de contato com as organizações e abertura para trabalhar com o público delas.  
2. O contato internacional com os intercâmbistas para encontrar interessados e trazê-los.  
3. Realização de atividades (dentro os temas propostas no projeto) entre os Intercâmbistas e o público a fim de através não só destas atividades, mas de toda a experiência, que eles façam estas trocas culturais.  
4. O levantamento de fundos (Fundraise) que está vinculado ao projeto onde os intercambistas junto a AIESEC em Londrina vão promover ações na cidade para levantar fundos para a sustentabilidade e expansão do projeto.  
5. O Showcase final do projeto, demonstrando os pontos desenvolvidos, também para a Sustentabilidade do projeto e ""perpetuação"" do trabalho realizado."
4. **METODOLOGIA** "1. Marketing - Criação de uma marca envolvendo as diversas organizações e não mais trabalhá-las separadamente, e sim trabalhar juntamente em uma marca. A ideia aqui é fortalecimento do projeto para torná-lo mais atrativo para os estudantes de fora (perante aos diversos outros projetos da AIESEC) e também para se trabalhar localmente a marca, e facilitar a credibilidade perante os diversos envolvidos. Isso foi feito

principalmente através da página do Facebook:  
<http://www.facebook.com/dare2dreamlondrina>

2. Estrutura do time. O projeto oferece para os intercâmbistas acomodação em casas de famílias ou estudantes da cidade, sem custo algum. Mas também não pagamos para estas pessoas que recebem os intercambistas (Hosts). Isso porque temos um time responsável pelo relacionamento com eles e também por mostrar as vantagens de se receber alguém de outro país e toda a experiência cultural que isto gera. Além disto esse mesmo time "de entrega" é responsável pelo relacionamento com os intercâmbistas enquanto eles estão na cidade, sendo o foco deles: O bem-estar dos intercambistas.

Concomitantemente, temos um outro time (Terceiro Setor) responsável pelas "vendas" com as ONGs e Instituições, negociando o projeto e estudando a realidade deles para enquadrar no perfil do Intercâmbista que eles irão buscar. Também são responsável pela seleção dos intercambistas fora do país. Ou seja, o foco deles é: a satisfação das organizações.

Criando assim uma balança, visando um projeto que satisfaça as organizações mas que também faça os intercambistas se sentirem realizados com a experiência.

3. Colaborativismo entre os intercambistas. Estimular a relação entre os estudantes durante a realização do projeto, fazendo com que um ajude ao outro e que eles trabalhem como um time (onde 1 deles oficialmente será o líder). Além de agregar mais para a experiência deles, tira grande carga de trabalho da AIESEC e dos outros envolvidos se tivessem que dar um suporte individual para cada um. E torna a experiência mais enriquecedora."

5. **MONITORAMENTO DOS RESULTADOS** Tentamos mensurar o número de pessoas que irão ter contato com estes intercambistas. Isto vai desde pesquisar quantas pessoas participam das atividades das ONGs, qual foi o crescimento após a chegada do intercambista, as atividades desenvolvidas e número de pessoas presentes. Também temos avaliações ao final do projeto para mensurar a satisfação da organização e do intercambista em relação a experiência. Coleta de depoimentos para Showcase e efetuação de relatórios para sustentabilidade de informações (a ser realizado pelo líder dos intercambistas).

6. **VOLUNTÁRIOS** "Todos os envolvidos no projeto são voluntários. Ninguém é pago para a realização de qualquer atividade. O dinheiro envolvido é para custos de suporte à chegada do intercâmbista e pagamento da taxa de manutenção do sistema da AIESEC Internacional.

Diretamente envolvidos na AIESEC são em torno de 9 pessoas, além disso os intercâmbistas que estarão envolvidos com o projeto serão voluntários (em torno de 17) e mais as pessoas que irão recebê-los, contribuindo indiretamente para o projeto. Totalizando mais de 30 pessoas trabalhando direta ou indiretamente para o projeto."

7. **CRONOGRAMA** "30 de Julho: Criação do esqueleto do projeto, ideia base.

Agosto: Formatação da ideia, aprofundamento, traçamento de Missão, Visão e Valores, público-alvo e cronograma.

- Além disso em Agosto tivemos 15 dias para arrecadar fundos para iniciar as vendas do projeto que foi realizado através de um Happy Hour em um Pub na cidade.

- Início das vendas dos projetos

Setembro: Finalização das vendas, formulação do perfil das organizações e possíveis atividades realizadas.

Outubro: Promoção Internacional, formatação do Booklet, procura de intercâmbistas interessados.

- Procura de pessoas para hospedar os intercâmbistas

- Formatação do Booklet de recepção dos intercâmbistas

Novembro: Estava previsto para os intercâmbistas chegarem no início de Novembro, mas tivemos que adiar a realização do projeto devido a falta de intercâmbistas no sistema da AIESEC, que poderiam somente chegar em Dezembro, época que as ONGs estão fechadas. Então a realização está adiada para Fevereiro/2013.

- Continuação de procura de interessados para Fevereiro.

- Arrecadar mais fundos para continuação de vendas.

- Vender para mais organizações para aproveitar o tempo útil.

- Trabalhar cooperações internacionais para garantir o fornecimento de intercâmbistas para 2013.

Dezembro:

- Finalização de todas as negociações do projeto.
- ""Casamento"" de todas as vagas para Fevereiro.

Janeiro:

- Preparação de chegada dos intercambistas e alinhamento com organizações e hosts.
- Chegada antecipada de parte dos intercambistas (para preparação).

Fevereiro:

- Início do projeto com os intercambistas
- Suporte necessário para ajudar com locomoção dos intercambistas, relacionamento entre estes e as organizações e pessoas que estarão hospedando
- Planejamento de ações para arrecadação de fundos

Março:

- Ações para arrecada fundos
- Finalização do projeto
- Relatórios sobre as atividades desenvolvidas e impacto do projeto
- Avaliações de satisfação
- Coleta de depoimentos para Showcase"

- 8. RESULTADOS ALCANÇADOS** Até agora temos 8 vagas fechadas e R\$ 700 reais. E pretendemos fazer ainda 1 Happy Hour esse ano para arrecadar pelo menos mais R\$ 1.000,00. O que faltar deve vir de ajuda de custos de organizações parceiras que já estamos em negociação.
- 9. ORÇAMENTO** "Temos um custo médio de R\$ 120 por intercambistas, envolvendo logística para a chegada dele e taxas da AIESEC.

O Projeto visa trazer até Fevereiro de 2013, por volta de 17 Intercambistas. Ou seja, R\$ 2.040,00. Algumas organizações estão ajudando financeiramente (aquelas que tem mais disponibilidade), mas mesmo assim não 100%.

Também fizemos um Happy Hour para arrecadar fundos e pretendemos fazer mais um até o final do ano."

10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** "O projeto não é difícil nem complexo de se trabalhar e reaplicar. Somente um tanto trabalhoso. É uma ideia simples, com atividades simples, mas que visam promover uma experiência grandiosa que vai muito além de atividades específicas. É uma forma de tentar trazer para a sociedade local uma visão global, expansora de ambições de vida e de ideias para que as pessoas possam sempre acreditar numa realidade melhor e buscar isso.

O Projeto também é interessante porque é aplicável em diferentes cidades e realidades, mas com um propósito válido para todas."

**REFERÊNCIAS** "O embasamento foi muito mais de conhecimentos básico de gestão e Marketing e contato com membros da AIESEC das diferentes cidades do Brasil. Mas parte das ideias extraímos do livro:

Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Philip Kotler, Hermawan Kartajaya, Iwan Setiawan; tradução Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 4ª tiragem."